

# SER

**assis pio**

SER

Assis Pio

No arqué era o amor  
O amor era único.  
Não havia ainda o ser,  
Nem qualquer existência.  
O amor então concebe,  
Na solidão gera o ser.  
Criado pleno,  
Embora solitário.  
O ser se transforma,  
Fragmenta-se em dois corpos,  
Difundindo-se sobre a face da Terra.

As partes chamamos almas,  
Que são atraídas  
Uma em direção à outra  
Buscando sua metade.  
Na busca do seu total,  
Confusas se embriagam  
Com o licor da paixão.

Uma alma sozinha  
Não é ser.

Vive angustiada  
Sentido falta de si  
Saudades do outro seu.

Completa-me minha alma  
É o desejo do amor  
O pai que nos criou.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/ser-3>